



TERMOS DE REFERÊNCIA

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: **Assistência Técnica/Consultoria para Levantamento, Estudo e Pesquisa do Património Cultural Tradicional e Moderno da Cidade de Maputo - Literatura, Artesanato e Jogos Tradicionais**

DURAÇÃO: abril de 2019 a julho de 2019 - 4 meses

1. CONTEXTO

A assistência técnica/consultoria para elaboração de um Levantamento, Estudo e Pesquisa do Património Cultural Tradicional e Moderno da Cidade de Maputo - Literatura, Artesanato e Jogos Tradicionais insere-se no projeto **Raízes e Cultur@ - Empreendedorismo cultural e reforço da identidade e cultura moçambicana, em Maputo**, em implementação pela Fundação Fé e Cooperação (FEC) em parceria com a Associação Para o Desenvolvimento Juvenil Khandlelo (Khandlelo – ADJ) e o Movimento Cívico Formiga Juju/xidjumba (Formiga Juju), com financiamento da União Europeia (EU), e do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (CICL) entre setembro de 2018 e agosto de 2021.

O projeto insere-se nas prioridades estratégicas do Governo de Moçambique, e das prioridades do Lote 2 (Atores Não Estatais) do concurso da UE Moçambique, através da integração e funcionamento em rede de públicos-alvo, beneficiários, atividades e resultados. Visa, durante 36 meses, “promover o desenvolvimento socioeconómico através de uma sociedade mais justa, inclusiva e tolerante” (objetivo geral), em concreto para “fortalecer o contributo das cidadãs e dos cidadãos, das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e das Autoridades Locais (AL) ao processo de desenvolvimento local, boa governação e promoção dos direitos humanos e da democracia (Objetivo Específico).

Dada a natureza multissetorial do setor da cultura, o projeto tratará de questões económicas, sociais e culturais, através da implementação de atividades que contribuem para o alcance de 9 produtos, resultante de um trabalho participativo e de um forte entendimento entre requerentes e associados para a construção de um modelo integrado e coerente entre OSC e AL, entidades estatais, enraizados em Moçambique.

Conscientes que as atividades culturais e criativas são determinantes para o exercício da cidadania assim como para o reforço da identidade coletiva e da memória comum, nomeadamente nas gerações mais jovens, e tendo já em curso iniciativas em escolas de bairros periféricos de Maputo que demonstram o potencial da educação cívica associada à cultura este levantamento, pretende criar um espólio de conhecimento que permita a preservação da cultura moçambicana, nas áreas de literatura, artesanato e jogos tradicionais, que passe às gerações seguintes. Neste sentido, o projeto tem como um dos focos principais aproveitar o fato de a indústria cultural e criativa apresentar um grande potencial de penetração no mercado,

Em parceria com:



FORMIGA
JUJU

Este projeto é financiado por



sobretudo quando associada à inovação (conjugando tradicional e moderno; artesanato e design contemporâneo, ou ainda o uso de novas tecnologias). Assim a indústria cultural e criativa, ocupando um nicho específico de mercado, permitirá combater a pobreza e o desemprego jovens através de autoemprego e geração de pequenos negócios com base no empreendedorismo e na inovação.

A Fundação Fé e Cooperação (FEC), instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros.

A FEC, instituída pela Igreja Católica em Portugal em 1990, tem como missão: "Promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igreja". A FEC realiza a sua missão operando como uma ampla rede de diálogo, mobilização, cooperação e sensibilização entre pessoas, comunidades e Igrejas - em particular dos países lusófonos. No Plano Estratégico 2017-2021, a FEC defende uma abordagem holística e integrada das suas ações, visando o desenvolvimento sustentável. A sua concretização passa por três eixos estratégicos de transformação social: 1) Educação, Conhecimento e Competências; 2) Boa Governação e Advocacia e 3) Cidadania Global e Direitos Humanos.

Esta ação insere-se no eixo Educação, Conhecimento e Competências. A FEC aposta na advocacia e influência política junto dos decisores políticos, no trabalho em rede com atores locais e internacionais e na recolha de dados que fundamentem as recomendações e propostas que apresenta juntos de decisores.

A Associação Khandlelo (correquerente), é uma organização não-governamental moçambicana sem fins lucrativos, dedicada a projectos socioeducativos nacionais de ajuda ao desenvolvimento, nos sectores de educação e formação profissional, saúde e nutrição, através de atendimento à criança e adolescentes em situação de risco e suas famílias em particular dos bairros periféricos de Maputo. Possui larga experiência no Distrito de Nhamankulu em desenvolvimento comunitário, empreendedorismo e ações juvenis.

O Movimento Cívico Formiga Juju/Xidjumba (correquerente), associação sem fins lucrativos moçambicana, criada em 2014. Surgiu como movimento cívico de promoção da leitura e expressão criativa com o objetivo de "despertar o imaginário das crianças, através da distribuição gratuita de livros e construção de "livrotecas" moveis, para ser criadoras de histórias.

2. OBJETIVO DA CONSULTADORIA

O consultor será responsável por criar e apresentar publicamente um espólio de conhecimento que permita a preservação da cultura moçambicana, através de um levantamento, estudo e pesquisa do património cultural tradicional e moderno da Província de Maputo, nas áreas de literatura, artesanato e jogos tradicionais. O estudo terá a duração prevista de 4 meses, incluindo a posterior apresentação pública do mesmo, liderado pelo consultor/perito a contratar, prevendo-se as seguintes etapas:

Etapa 1 – Recolha de informação preliminar e definição de instrumentos de recolha de dados (1 mês);

Etapa 2 - Trabalho de terreno e de recolha de informação (entrevistas, consultas, reuniões, etc.) in loco e relatório intermédio (2 meses),

Etapa 3 - Elaboração do relatório final e da apresentação dos resultados em formato de relatório e em PowerPoint (1 mês)

Etapa 4 - Apresentação pública dos resultados

Este levantamento terá em conta outros estudos já realizados neste âmbito, no sentido de se criarem sinergias entre levantamentos, pesquisas e estudos nesta área, como seja o estudo “Fortalecendo as Indústrias Criativas para o desenvolvimento em Moçambique”, elaborado (2011) por ACP/EU/OIT/CNUCED/UNCTAD/UNESCO. O produto final do estudo será divulgado online e apresentado publicamente pelo consultor.

O Consultor terá o apoio logístico da FEC, Khandlelo, Formiga Juju/Xidjumba, da Associação de Escritores de Moçambique - AEMO, do Gestor do Projeto e restantes parceiros, para estabelecimento de contactos com organismos e associações que trabalham com a cultura moçambicana nas áreas pertinentes ao estudo e para a organização do evento de apresentação pública do estudo e seus resultados.

3. ÂMBITO DA CONSULTORIA

- No início da consultoria elaborar um documento com definição da metodologia a utilizar incluindo instrumentos de recolha de dados e estrutura de relatório a produzir, bem como listagem de entidades a contactar;
- Realizar e aplicar os instrumentos de recolha de dados, organizando os dados e espólio identificados, de modo a facilitar posterior consulta de dados, documentos e espólio;
- Elaborar o devido registo e organização de todos os dados, documentos e outros itens recolhidos para posterior análise e consulta;
- Elaborar a análise preliminar de todos os itens recolhidos, enviando o mesmo à equipa da FEC, Khandlelo – ADJ e Formiga Juju para validação;
- Elaborar o relatório final do estudo tendo em conta a articulação com a equipa de projeto;
- Realizar a apresentação do estudo à equipa de projeto, finalizando o mesmo;
- Elaborar uma apresentação em powerpoint ou meio equivalente para a apresentação pública do estudo;
- Liderar e participar na apresentação pública do estudo

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

Na sua proposta, o consultor deverá explicar detalhadamente qual a metodologia a utilizar, sendo estas sujeitas à análise e validação pela equipa de projeto. Em termos metodológicos, a prestação de serviços terá a duração de 4 meses. O trabalho de consultoria deverá ser realizado entre de 1 de abril de 2019 e 31 de julho de 2019.

Serão realizadas reuniões à distância (Skype, ou outra plataforma equivalente) ou presencialmente (caso seja viável) para preparar e acompanhar a elaboração do estudo e para preparar a apresentação pública do mesmo.

5. QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA DO CONSULTOR

Conhecimentos

- Formação universitária apropriada para a presente função, na área da cultura, património, literatura, ou outras relevantes;
- Fluência em Língua Portuguesa (falada e escrita) e bons conhecimentos de Inglês;
- Domínio de ferramentas informáticas/técnicas que contribuem para a elaboração de relatórios e preparação de apresentações públicas dos resultados;
- Microsoft Office

Experiência (preferencial)

- Experiência em prestação de serviços no âmbito de pelo menos 2 contratos, com funções semelhantes ao do presente contrato na área da cultura, literatura e/ ou património, ou similares;
- Experiência e recolha e tratamento de dados quantitativos e qualitativos em áreas relevantes para o presente contrato;
- Experiência de trabalho em Moçambique e/ou em África
- Bom conhecimento da realidade social, cultural e patrimonial do país, em especial da cidade de Maputo e nas temáticas abrangidas pelo presente contrato;
- Autor/a ou co-autor/a noutros estudos similares e/ou publicações relacionadas com os temas do presente contrato.
- Experiência comprovada na elaboração de relatórios técnicos e apresentações públicas;

Compromisso

- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com missão, valores e princípios da FEC.
- Respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

6. RELATÓRIOS E PRODUTOS

Etapa 1 - Levantamento inicial (a apresentar no final do mês 1):

- Lista detalhada de contatos realizados e entidades colaboradoras/participantes;
- Relatório das visitas, reuniões, análise de outros estudos já realizados; parcerias e outras atividades realizadas;
- Estratégia e cronograma de atividades a realizar.

Etapa 2 - Trabalho de terreno (a apresentar no final do mês 3)

- Lista detalhada do levantamento realizado, fotografias e restante espólio;
- Informação escrita das visitas, reuniões, parcerias, documentos produzidos, etc.;
- Relatório intermédio.

Etapa 3 - Elaboração do relatório final e da apresentação dos resultados (a apresentar no final do mês 4)

- Relatório final;
 - PowerPoint para apresentação do processo, metodologia e resultados obtidos;
 - Redação de notícias, artigos e outras informações para a comunicação social e media;
 - Estudo redigido e completo com fotografias, em formato de papel e digital;
 - Apresentação pública do estudo (em Maputo, em data a combinar antes de agosto de 2019)
-

7. PLANO DE TRABALHO E CALENDÁRIO

A prestação de serviços, a realizar entre abril 2019 e julho 2019, é constituída por: Mês 1 – Preparação; Meses 2 e 3 – Levantamento e pesquisa; Mês 4 – Produção de Relatórios, Preparação e Apresentação pública do estudo.

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução.